Hospitalizações por TM em Áreas Rurais e Urbanas de um Estado Brasileiro

Medical Research Council - UK, Grant no. MR T03355X/1

Jacyra Paiva de Araujo¹

Center of Data and Knowledge Integration for Health (CIDACS)

2022



¹Colaboradora | Center of Data and Knowledge Integration for Health (CIDACS) | Salvador | Brasil

Introdução

- Multimorbidade, 2 ou mais doenças crônicas, está associada a grande desgaste do sistema de saúde
- Pessoas com DM crônicas apresentam alta prevalência de MM além de pior qualidade de vida, mais gastos com tratamentos e morte prematura²
- Metade da população mundial vive em areas urbanas e deve crescer até 68% em 2050³
- Áreas urbanas temdensid. pop. maior, instabilidade social e consequentemente prevalência maior de violência, poluição e ruído⁴

²Amy M. Kilbourne et al., "Improving Physical Health in Patients with Chronic Mental Disorders: Twelve-Month Results from a Randomized Controlled Collaborative Care Trial," *J. Clin. Psychiatry* 78, no. 01 (January 2017): 129–37, https://doi.org/10.4088/JCP.15m10301.

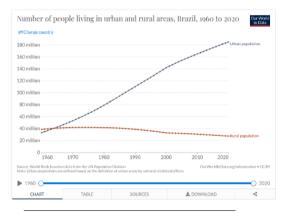
³WHO, "Urban Health," *Urban Health (Healthy Cities) in the Western Pacific* (https://www.who.int/westernpacific/health-topics/urban-health, 2021).

⁴J. Peen et al., "The Current Status of Urban-Rural Differences in Psychiatric Disorders," Acta Psychiatrica Scandinavica 121, no. 2 (February 2016, 84-95, 1111); 1600-0447.2009.01438.x.

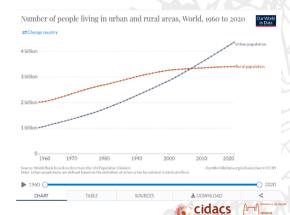
Habitação Rural e Urbana

Urban and rural living⁵

Brazil



World



⁵Hannah Ritchie and Max Roser, "Urbanization," *Our World in Data*, June 2018.

Condições Específicas_

- Transt. do Humor: Resultados Heterogêneos
 - DM duas vezes mais frequente nas áreas urbanas após controle para variáveis socioeconômicas⁶
 - Estudo canadense não encontrou diferença em incidência⁷
 - Estudo com resultados agrupados em países de primeiro mundo, maior incidência em áreas urbanas⁸
- Esquizofrenia e Psicose
 - Crescimento linear na incidência com urbanização e risco 2,37 vezes maior de psicose9

⁶Dan Blazer, "Psychiatric Disorders: A Rural/Urban Comparison," *Arch Gen Psychiatry* 42, no. 7 (July 1985): 651, https://doi.org/10.1001/archpsyc.1985.01790300013002.

⁷ S. V. Parikh et al., "Mood Disorders: Rural/Urban Differences in Prevalence, Health Care Utilization, and Disability in Ontario," Journal of Affective Disorders 38, no. 1 (April 1996): 57-65, https://doi.org/10.1016/0165-0327(95)00096-8.

⁸Peen et al., "The Current Status of Urban-Rural Differences in Psychiatric Disorders."

⁹ Evangelos Vassos et al., "Meta-Analysis of the Association of Urbanicity with Schizophrenia," Schizophrenia Bulletin 38, no. 6 (November 1993/Schbul / sbs896.

Condições Específicas

- Uso de substâncias:
 - Sem diferença na prevalência em resultados agrupados coletados em países de primeiro mundo¹⁰
 - Maior consumo de bebidas alcoólicas em áreas urbanas mas incidência similar dedepend. alcoólica entre moradores de áreas urbanas e rurais nos EUA¹¹
- Maior parte da população mundial vive em países de baixa renda e nesses países,¹² a urbanização nesses países foi mais rápida e caótica em contexto político e social específico¹³

¹³Mark R. Montgomery, "The Urban Transformation of the Developing World," *Science* 319, no. 5864 (February 2008): 761–64.





¹⁰Peen et al., "The Current Status of Urban-Rural Differences in Psychiatric Disorders."

¹¹ Mark A Dixon, "Alcohol Use Patterns Among Urban and Rural Residents," Alcohol Research: Current Reviews 38, no. 1 (2016): 9.

¹²WHO, "Urban Health."

Objetivos

 Comparar internações psiquiátricas entre moradores de áreas urbanas e rurais em uma grande população, contribuindo para preencher a lacuna de estudos nessa área em países de baixa renda

Métodos

- Estudo observacional, transversal com dados administrativos de admissões hospitalares em cidades do estado da Bahia no Brazil de 01/2008 a 03/2017. Dados foram conectados a dados do Cadastro único
- 399 cidades foram incluídas (de 415)
- 6176 adultos foram admitidos para tratamento psiquiátrico de 2008 a 2017



Tabela 1

Table 1: Main clinical and demographic characteristics of patients with hospital admittance for psychiatric disorders of the sample. Group comparison was performed using chi-2 tests for the categorical variables and ANOVA for the continuous variables.

	Overall	Rural	Urban	P-value
	(N=6176)	(N=1399)	(N=4546)	
Sex	,	, ,	,	0.00144
Male	4135 (67.0%)	990 (70.8%)	3007 (66.1%)	
Female	2041 (33.0%)	409 (29.2%)	1539 (33.9%)	
Race/Color				< 0.001
White	557 (9.0%)	171 (12.2%)	382 (8.4%)	
Black	5076 (82.2%)	1109 (79.3%)	3884 (85.4%)	
Yellow/asian	21 (0.3%)	5 (0.4%)	15 (0.3%)	
Indigenous	10 (0.2%)	3 (0.2%)	6 (0.1%)	
Educational Level				< 0.001
Never attended	1074 (17.4%)	319 (22.8%)	753 (16.6%)	
Pre-school	27 (0.4%)	10 (0.7%)	17 (0.4%)	
Reading ability	71 (1.1%)	27 (1.9%)	44 (1.0%)	
Elementary school I	2171 (35.2%)	597 (42.7%)	1569 (34.5%)	
Elementary school II	1369 (22.2%)	230 (16.4%)	1129 (24.8%)	
High school	566 (9.2%)	60 (4.3%)	500 (11.0%)	
Graduate level	14 (0.2%)	2 (0.1%)	12 (0.3%)	
Age	,	. ,		0.667
Mean (SD)	37.6 (12.6)	37.6 (12.9)	37.8 (12.4)	
Length of hospital stay	,	, , , ,	, ,	< 0.001
Mean (SD)	17.6 (35.8)	11.4 (17.4)	19.4 (40.1)	



Tabela 1

Table 2: Main clinical and demographic characteristics of patients with hospital admittance for psychiatric disorders of the sample. Group comparison was performed using chi-2 tests for the categorical variables and ANOVA for the continuous variables.

	Overall	Rural	Urban	P-value
Reasons for permanence in hospital				< 0.001
Permanence due to complication	42 (0.7%)	14 (1.0%)	26 (0.6%)	
Permanence due to social or family impossibility	5179 (83.9%)	1225 (87.6%)	3750 (82.5%)	
Permanence due to process for organ donation	302 (4.9%)	40 (2.9%)	254 (5.6%)	
Permanence due to change in procedure	7 (0.1%)	1 (0.1%)	5 (0.1%)	
Permanence due to re-operation	117 (1.9%)	13 (0.9%)	102 (2.2%)	
Transference to home admissions	18 (0.3%)	6 (0.4%)	11 (0.2%)	
Transference to other facility	134 (2.2%)	17 (1.2%)	114 (2.5%)	
Death with declaration provided by the assistant physician	150 (2.4%)	18 (1.3%)	127 (2.8%)	
Death with declaration provided by the Coroners Office	10 (0.2%)	1 (0.1%)	9 (0.2%)	
Death with declaration provided by the Service of death verification	49 (0.8%)	15 (1.1%)	32 (0.7%)	
Discharge of puerperal woman/mother and permanence of newborn	10 (0.2%)	0 (0%)	10 (0.2%)	
Discharge of puerperal woman/ mother and stillbirth	1 (0.0%)	1 (0.1%)	0 (0%)	
Death of puerperal woman/ mother and newborn	79 (1.3%)	28 (2.0%)	49 (1.1%)	
Marital Status				
Single	3699 (59.9%)	842 (60.2%)	2797 (61.5%)	
Married	605 (9.8%)	226 (16.2%)	372 (8.2%)	
Divorced	10 (0.2%)	3 (0.2%)	7 (0.2%)	
Separated	77 (1.2%)	13 (0.9%)	64 (1.4%)	
Widow	41 (0.7%)	8 (0.6%)	32 (0.7%)	
	. 7	. 7		A

Tabela 1 - Blocos de diagnóstico e dias hospitalizados

Table 3: Main clinical and demographic characteristics of patients with hospital admittance for psychiatric disorders of the sample. Group comparison was performed using chi-2 tests for the categorical variables and ANOVA for the continuous variables.

	Overall	Rural	Urban	P-value
F00-F09 Organic, Including Symptomatic, Mental Disorders	214 (3.5%)	30 (2.1%)	177 (3.9%)	TAK I
F10-F19 Mental And Behavioral Disorders Due To Substance Use	2712 (43.9%)	685 (49.0%)	1939 (42.7%)	
F20-F29 Schizophrenia, Schizotypal And Delusional Disorders	2210 (35.8%)	440 (31.5%)	1686 (37.1%)	
30-F39 Mood [Affective] Disorders	719 (11.6%)	171 (12.2%)	512 (11.3%)	
40-F48 Neurotic, Stress Related And Somatoform Disorders	121 (2.0%)	22 (1.6%)	90 (2.0%)	
50-F59 Behavioral. Syndrome. Associated with Physical Factors	23 (0.4%)	4 (0.3%)	18 (0.4%)	
60-F69 Disorders Of Adult Personality And Behavior	48 (0.8%)	8 (0.6%)	38 (0.8%)	
70-F79 Mental Retardation	46 (0.7%)	8 (0.6%)	37 (0.8%)	
80-F89 Disorders of Psychological Development	3 (0.0%)	0 (0%)	2 (0.0%)	
90-F98 Behavioral Disorders With Onset In Childhood	8 (0.1%)	1 (0.1%)	6 (0.1%)	
99 Unspecified Mental Disorder.	72 (1.2%)	30 (2.1%)	41 (0.9%)	
Hospitalization - days				0.001
Mean (SD)	1.63 (1.75)	1.34 (0.982)	1.72 (1.94)	



Frequências por diagnóstico: Mulheres Rurais x Urbanos

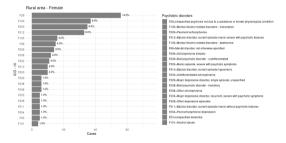


Figure 1: Mulheres - rural

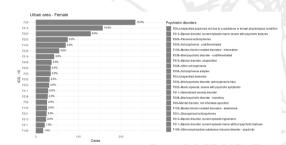
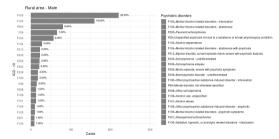
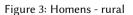


Figure 2: Mulheres - urbano



Frequências por diagnóstico: Homens Rurais x Urbanos





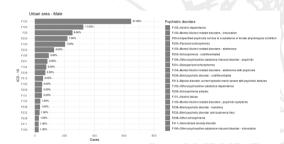


Figure 4: Homens - urbano



Discussão

- Intox. aguda por álcool foi 2° causa de internação para as mulheres rurais (9%) e a 5°causa para mulheres urbanas
- 3% de incidência de uso abusivo e 9% de dependência na população brasileira 14
- Depend. relacionado a renda baixa e incidência próxima em áreas rurais e urbanas¹⁵
- No estudo Transt. pelo uso de álcool foram os diagnósticos mais frequentes entre homens urbanos e rurais
- Estudo epid. prévio em Salvador mostrou maior risco de uso nocivo de álcool entre indivíduos com maior renda e nível educacional¹⁶

¹⁴Ronaldo Laranjeira et al., "Alcohol Use Patterns Among Brazilian Adults," *Rev. Bras. Psiquiatr.* 32, no. 3 (November 2009): 231–41, https://doi.org/10.1599/51516-44462099065000012.

¹⁵ Laranjeira et al.

¹⁶ Naomar Almeida-Filho et al., "Alcohol Drinking Patterns by Gender, Ethnicity, and Social Class in Bahia, Brazil," Rev. Saúde Pública 88, 50.4 46.5 ary 200 has 45-54, https://doi.org/10.1590/50034-89102004000100007.

Discussão

• F10-F19 ICD-10 tiveram mais hospitalizações subsequentes por doenças clínicas (68%) e principalmente por hipertensão e cirrose hepatica por álcool.

Conclusão

- Enorme fardo que tr de abuso de álcool e o consumo de bebidas alcoólicas têm sobre o sistema público de saúde, com admissão para álcool consequências diretas (intoxicação, sintomas de abstinência) e consequências clínicas indiretas.
- Uso de álcool elevado entre mulheres rurais.



Agradecimentos

Equipe

- Daiane Machado
- Elisângela Rodrigues
- Erika Fialho
- Oseas Gomes
- Luis Castro-de-Araujo
- Prof. Maurício Barreto
- Medical Research Council UK
 - Grant no. MC_PC_MR/T03355X/1

Contato





